



CESTO BÁSICO TEM NOVO RECUO EM JULHO

No mês de julho o custo do cesto básico sofreu nova queda, **-0,40%** em relação ao mês anterior. Diante desta variação, o consumidor chapecoense passa a necessitar de 1,38 salários mínimos para adquirir o cesto. A pesquisa¹ é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio/SICOM, através do SICOM Pesquisas, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 01 e 02 de julho, em dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na tabela 1 a seguir, é possível observar as variações ocorridas dos cinco produtos que mais oscilaram entre os períodos de junho e julho de 2019.

Tabela 1² - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Batata Doce	-28,72%	-1,93	Alho	27,54%	0,44
Alface	-21,09%	-16,42	Carne Suína	15,48%	5,40
Couve	-9,52%	-0,27	Álcool Líquido	14,20%	0,49
Tomate Comum	-9,40%	-2,35	Cebola	13,21%	1,43
Açúcar Mascavo	-9,36%	-0,53	Laranja Suco	10,00%	1,09

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Segundo o site HF Brasil³ a queda no preço da alface pode ser explicada pela maior oferta da hortaliça no mês de julho devido uma redução na quantidade das chuvas em comparação com o mês anterior. Outro fator que explica a queda no preço, pode ser às baixas temperaturas que contribuem para um consumo menor e conseqüentemente uma oferta maior, levando a uma queda nos preços.

O preço do tomate comum volta a cair neste mês, depois de uma alta no mês de junho. Os aumentos nas temperaturas na última semana de junho acabaram acelerando a maturação dos tomates, e fez com que a oferta do produto também aumentasse segundo o site HF Brasil. A carne suína registra

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos in natura, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados.

² A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).

³ <https://www.hfbrasil.org.br/br>



aumento de 15,48% nos preços. Essa elevação ocorre por conta do aumento da demanda externa, impulsionado pela crise da carne suína na Ásia⁴.

No mês de julho, o custo monetário do cesto básico sofreu nova redução, desta vez em menores proporções com relação à queda anterior que foi de R\$35,00, a variação deste mês foi de R\$5,51, a boa notícia para o consumidor, é que o valor do cesto continua caindo. O custo com o cesto básico passou de R\$ 1.386,54 em junho para **R\$ 1.381,03 em julho**. Mesmo com essa queda, na comparação dos últimos doze meses, o cesto básico ainda sofreu um aumento de 4,80% em comparação a julho de 2018, onde o custo era de R\$1.317,74.

Analisando separadamente os grupos e subgrupos que compõe o cesto básico, o grupo dos produtos *alimentares* apresentaram queda entre os meses de junho e julho 2019, (-0,81%) já entre julho/2018 e julho/2019 os produtos *alimentares* apresentam uma alta de 5,11%. O subgrupo dos *alimentares* que mais sofreu aumento entre julho/2018 e julho/2019 foi o *in natura* com um aumento (+ 20,32%).

Os produtos *não alimentares* apresentaram queda entre junho e julho (-0,90%) e entre os meses de julho/2018 e julho/2019 um aumento pode ser observado (+ 6,84%). Esse grupo de produtos custava em junho de 2019 R\$ 109,62 ao consumidor passando a custar em julho R\$ 108,64. Comparando os últimos doze meses, em julho de 2018 o custo com os produtos *não alimentares* era de R\$ 101,68.

Com relação ao grupo dos *tarifados* houve uma pequena elevação na comparação junho/julho de 2019. No mês de julho o custo com esse grupo de produtos passa a custar ao consumidor R\$ 302,82 ao passo que em junho esse valor era R\$ 299,46. A grande responsável no grupo dos *tarifados* foi à energia elétrica, que teve aumento neste mês de 4,87%, compensando a redução no gás de cozinha (-0,96%) e gerando um aumento de 1,12%. Ressalta-se que o cálculo da energia é feito com taxas e bandeiras do mês anterior a divulgação do boletim (levando em consideração a forma de cobrança da CELESC), conforme a metodologia a bandeira tarifária utilizada na divulgação deste boletim foi de junho de 2019, no caso, *bandeira verde*, sem custo para os consumidores.

⁴ O aumento das exportações impacta diretamente nos preços da carne suína para o consumo interno. Esse movimento de alta tende a continuar, na última semana do mês junho a FAO notificou sete novos focos da peste suína na Ásia, (o número de animais eliminados chega a 4,166 milhões), o que pode manter as exportações do produto em alta, e conseqüentemente o preço da carne suína elevado, ou ainda gerar novos aumentos.



Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,15	0,52%	-8,29%
Alface	20,8 unid	2,95	-21,09%	13,60%
Alho	51 gr	4,04	27,54%	5,00%
Banana	16,5 kg	1,38	-9,28%	-15,98%
Batata Doce	2,4 kg	1,99	-28,72%	-21,66%
Batata Inglesa	7,8 kg	4,92	-4,96%	152,53%
Cebola	3,1 kg	3,95	13,21%	25,81%
Cenoura	1,8 kg	3,66	-5,70%	74,61%
Couve	0,8 maço	3,22	-9,52%	1,96%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	4,69	-2,93%	12,30%
Laranja Suco	5,3 kg	2,26	10,00%	-16,64%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	5,78	1,42%	1,25%
Repolho	2 unid	4,56	-7,13%	45,24%
Tomate Comum	3,5 kg	6,48	-9,40%	134,07%
IN NATURA			-8,32%	20,32%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,49	5,15%	-3,00%
Arroz	9,4 kg	2,98	2,05%	1,92%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,78	2,79%	3,31%
Café Moído	0,4kg	11,63	2,91%	0,05%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,62	-3,10%	1,41%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,62	-2,07%	-2,77%
Erva Mate	2,8 kg	10,30	3,94%	-3,90%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,80	6,85%	6,61%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,90	0,79%	3,30%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,42	-0,67%	4,87%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,56	-5,73%	7,23%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,76	2,37%	20,69%
Margarina	1,6 (500 gr)	5,32	-1,51%	-16,44%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,01	-0,22%	9,24%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,23	-9,06%	-4,20%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,50	2,44%	4,18%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,51	2,77%	-2,93%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,12	-1,50%	2,57%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,32	-0,44%	9,18%
Sal de Cozinha	2 kg	2,52	2,69%	9,52%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,94	3,52%	3,77%
INDUSTRIALIZADOS			1,06%	2,25%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,37	-9,36%	1,15%
Banha de Porco	0,6 kg	10,06	9,13%	28,02%
Carne Bovina	9,2 kg	19,22	2,78%	0,35%
Carne de Frango	7,4 kg	8,17	9,48%	15,04%
Carne Suína	3,1 kg	13,00	15,48%	-1,34%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	2,96	-5,17%	-26,68%
Queijo de Colônia	1,8 kg	29,19	-1,11%	7,51%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			3,28%	-0,97%
ALIMENTARES			-0,81%	5,11%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	5,92	7,55%	6,83%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,20	-1,36%	-2,62%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,35	5,20%	3,97%
Sabonete	4,5 (unid)	2,39	-4,44%	-0,60%
Xampu	1,7 unid	7,84	-8,03%	22,64%
HIGIENE			-0,66%	5,68%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,60	14,20%	11,87%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,46	-4,63%	2,93%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,79	1,04%	0,56%
Fósforos	0,9 pcte	3,49	3,07%	-1,02%
Sabão em barras	500 gr	4,73	-6,97%	24,17%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,34	-2,23%	4,60%
Vassoura de Palha	0,5 unid	22,22	0,04%	16,29%
MATERIAL DE LIMPEZA			-1,19%	8,36%
NÃO ALIMENTARES			-0,90%	6,84%
Água	19 cub	120,94	0,00%	10,74%
Energia Elétrica	146 kwh	91,26	4,87%	0,36%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	82,38	-0,96%	-3,08%
SERVIÇOS TARIFADOS			1,12%	3,13%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			-0,40%	4,80%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



CESTA BÁSICA TEM NOVO RECUO EM JULHO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Comparando os meses de junho e julho de 2019, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou redução de **(-1,48%)**. O custo da cesta básica passou de R\$ 351,63 em junho para **R\$ 346,43** em julho, uma queda um pouco menos significativa que a registrada no mês anterior que foi de -2,31%. Se comparado os últimos doze meses da cesta básica nota-se um aumento (+13,48%), em julho de 2018 o custo da cesta básica era de R\$ 305,28.

Mesmo com a redução em julho, o consumidor continua necessitando de 0,35 salários mínimos para adquirir a cesta básica. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,38	-9,28%	-15,98%
Batata Inglesa	6 kg	4,92	-4,96%	152,53%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	4,69	-2,93%	12,30%
Tomate Comum	9 kg	6,48	-9,40%	134,07%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,49	5,15%	-3,00%
Arroz	3 kg	2,98	2,05%	1,92%
Café Moído	600 gr	11,63	2,91%	0,05%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,90	0,79%	3,30%
Margarina	1,5 kg	5,32	-1,51%	-16,44%
Óleo de Soja	1 lt	3,50	2,44%	4,18%
Pão Francês	120 unid	8,51	2,77%	-2,93%
Carne Bovina	6 kg	19,22	2,78%	0,35%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	2,96	-5,17%	-26,68%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			-1,48%	13,48%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Prof.^a Bruna Furlanetto
Douglas Junior Pires da Silva
Luana Dutra Cirelo
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
 Bolsista
 Bolsista
 Pesquisa - Sicom